

Bem-vindo!

Neste capítulo estudaremos

Educação a Distância On-line



1

Educação a Distância On-line

Como o objetivo aqui não é traçar históricos da Educação a Distância, mas saber como ela está sendo utilizada, não cabe entrar no mérito que alguns autores apontam quanto à evolução histórica da EaD. Contudo, Peters (2003, p. 46) afirma que historicamente a Educação a Distância passou por quatro períodos (além de abordagens históricas e individuais.), sendo que se torna necessário fazer referência do último. Desse modo, caracteriza o quarto período como a “Educação a Distância informatizada, que nos permite reagir e lidar com as principais mudanças sociais... ela agora irá assumir a maior importância, já que pode contribuir por meio de suas abordagens, técnicas, estratégias...”. Já Kenski (2005, p. 75) indica que:

(...) o grande salto nas relações entre educação e tecnologias dá-se, no entanto, em um terceiro momento, com as possibilidades de comunicação entre computadores e o surgimento da internet, possibilitando o acesso à informação em qualquer lugar do mundo.

Nos dias de hoje, a modalidade de ensino a distância usufrui de enorme gama de tecnologias de informação e comunicação, sendo que a mais utilizada é a *Internet*, devido a possibilidade de interação síncrona e assíncrona, ou seja, simultânea ou não. Exemplos de recursos que permitem dessas relações são os fóruns, *chats*, *wikis* e *e-mail*, que normalmente estão em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), no caso a nossa sala de aula.

É interessante considerarmos também que a EaD *on-line* não limita-se ao uso do computador, atualmente existem outros recursos tecnológicos como *tablets* e *smartphones*, que por meio de *Internet* móvel 3G ou 4G, permitem ao aluno acompanhar o curso de qualquer lugar.

2

Internet

A *Internet* não “nasceu” com essa terminologia e nem com finalidades educacionais. No período da Guerra Fria, entre 1960 e 1970, o governo norte-americano e o Pentágono necessitavam criar um sistema no qual os computadores militares pudessem trocar informações entre suas bases, desenvolvendo assim a ARPANET, em referência à *Advanced Research Projects Agency* (Agência de Pesquisa de Projetos Avançados). Com efetivo sucesso, em meados da década de 1980, as universidades norte-americanas começaram a fazer uso desse sistema, eliminando, dessa forma, a distância e demora no acesso ao conhecimento. Com efeito, o sistema ficou sobrecarregado e dividiu-se em dois: a MILNET para áreas militares e a ARPANET para localidades não militares.

A *Internet*, como é conhecida hoje, é possível graças a Tim Berners-Lee, um pesquisador do CERN - *Conseil Européen pour la Recherche* (Centro Europeu de Pesquisas Nucleares). Ele desenvolveu a *World Wide Web* (rede de alcance mundial; Sistema de documentos em hipermídia que são interligados e executados na *Internet*.) unindo o hipertexto e a *Internet*, que inicialmente interligou sistemas de pesquisas científicas e posteriormente universidades europeias. O navegador Mosaic 1.0 foi lançado em 1993, possibilitando acesso público à *Internet* e a partir de 1996 esse já estava popularizada nos países desenvolvidos.

3

Ciberespaço

Abandonando a linguagem técnica, aproveita-se para inserir o que Lévy (1999, p. 11) chama de *ciberespaço*. Esse é o universo formado pelas redes digitais no qual a informação encontra-se em contato virtual com todos e com cada um. Serrano (2005, p. 5) coloca que a aprendizagem *on-line* tem caráter colaborativo e ela demanda participação ativa e interação entre professores e/ou alunos. O conhecimento deve ser construído por meio da interação social. Assim, a mesma autora afirma que o *ciberespaço*:

se configura então como um local onde o processo de aprendizagem é facilitado, visto que a produção do conhecimento é fruto da ação coletiva, da sinergia das competências e modelos mentais independente da sua diversidade e onde quer que eles se encontrem.

Com efeito, pode-se dizer que a Educação a Distância *on-line* é aquela que utiliza estratégias pedagógicas de aprendizagem baseadas em atividades interativas autônomas, todavia colaborativas, possibilitadas por uma tecnologia de informação e comunicação, nesse caso a *Internet*; ou como afirma Almeida (2003):

Educação on-line é uma modalidade de Educação a Distância realizada via internet, cuja comunicação ocorre de formas síncronas ou assíncronas. Tanto pode utilizar a internet para distribuir rapidamente as informações como pode fazer uso da interatividade propiciada pela internet para concretizar a interação entre as pessoas, cuja comunicação pode se dar de acordo com distintas modalidades comunicativas.

4

Interatividade e/ou Interação

Para que a construção do conhecimento seja efetiva e com qualidade, as salas de aula *on-line* necessitam oferecer condições básicas para que os alunos possam definir os caminhos para a aprendizagem individual e grupal. Kenski (2005, p. 76) aponta três características para tal, quais sejam:

Interação (*síncrona e assíncrona*) *permanente entre os usuários.*

Hipertextualidade *que facilita a propagação de atitudes de cooperação entre os participantes.*

Conectividade garantindo o acesso rápido à informação e a comunicação interpessoal, em qualquer tempo e lugar, o que sustenta o desenvolvimento de projetos em colaboração e coordenação das atividades.

Um fato que merece atenção é que indiferente do que uns chamam de interação e outros de interatividade estas são fundamentais na construção do conhecimento coletivo. Tanto interação (e/ou) quanto interatividade são fundamentais no que diz respeito à distância física e comunicativa no processo de aprendizagem. Tal distância Kenski (1998, p. 3 *apud* MOORE) chama de distância transacional. Essa pode ser maior ou menor, variando de acordo como os alunos são tratados. Sendo assim, Kenski acrescenta que se os alunos forem abandonados apenas com materiais de estudo e sem comunicação entre os pares, a distância transacional será maior; ou, se os alunos podem estabelecer comunicação tanto com seus pares quanto professores a distância será menor. Exemplifica desta maneira "(...) havendo mais comunicação entre alunos e professores, a distância entre eles é menor, independente da distância física". Tomando como base a aprendizagem que as salas da aula virtuais possibilitam, Kenski (1998, p. 4) afirma que "a aprendizagem será mais significativa quanto maior for o grau de interação e comunicação entre os participantes do processo".



[Reflexão](#) Fechar

Você percebeu que aprender não depende apenas de nós? Acha que está preparado não só para aprender, mas fazer com que seus colegas também aprendam com você? Pense nisso! Colabore!

A produção do conhecimento pelo coletivo nas salas de aula virtuais faz-se mediante duas modalidades de comunicação, uma síncrona e outra assíncrona. A comunicação síncrona é aquela que ocorre entre sujeitos em tempo real (*chat*, vídeo conferência, áudio conferência) enquanto a assíncrona acontece em tempos distintos (fórum, listas de discussão).

Ao contrário dos termos interatividade e interação, essas duas formas de comunicação são distintas. Contudo, não podemos afirmar que uma é melhor ou superior a outra. Santos (2001, p. 8), num estudo realizado sobre as contribuições das formas síncronas e assíncronas, constata que:

(...) a comunicação síncrona, devido a sua característica de simultaneidade da comunicação, pode contribuir para a troca de experiências, enquanto que, a comunicação assíncrona possibilita mais tempo para a pesquisa, reflexão, análise, necessárias para a construção de uma argumentação fundamentada e mais teórica sobre a questão. Entretanto, a experiência vivenciada tem um lugar de destaque servindo de catalisadora da discussão.

Outro ponto a ser destacado é colocado por Silva (2000) quanto ao sucesso das ações interativas síncronas e assíncronas:

O nível de sucesso da interação ou de interatividade que acontecerá no curso dependerá da escolha que fizermos entre essas duas formas de comunicação. Nas duas encontraremos vantagens e desvantagens, porém, as vantagens irão sempre superar as desvantagens se a utilização for feita de forma adequada, harmônica e complementar no âmbito de um projeto educacional que envolva os recursos de Educação a Distância.

Tanto a comunicação síncrona quanto a assíncrona são de extrema relevância quando a aprendizagem colaborativa está em jogo. Dessa maneira, os professores têm que atentar para a avaliação da qualidade nas participações. Portanto, não se esconda! Mostre-se e diga a que veio! Assim, Gerosa; Fuks e Lucena (2003, p. 12) apontam que:

Serviços de comunicação assíncronos normalmente são utilizados quando se deseja valorizar a reflexão dos participantes, pois estes terão mais tempo antes de agir. Em um serviço de comunicação síncrono, valoriza-se a interação, visto que o tempo de resposta entre a ação de um participante e a reação de seus

companheiros é curto. Desta forma, surge a necessidade de avaliar diferentemente as contribuições dos dois tipos de serviço.